

PIB da Agropecuária cresce 0,4% no 3º trimestre/2020 e acumula alta de 2,4% até setembro

Divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no 3º trimestre de 2020 apontou queda de 3,9% frente ao mesmo período do ano anterior e crescimento de 7,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Já o desempenho do setor agropecuário foi de crescimento de 0,4% comparativamente ao 3º trimestre de 2019, levando o setor a um crescimento acumulado de 2,4% nos 9 primeiros meses de 2020¹.

A divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2020 veio acompanhada da revisão dos indicadores do PIB relativos a 2019 e aos 2 primeiros trimestres de 2020. Essa revisão mostra que a retração da economia brasileira no 2º trimestre/2020 foi ligeiramente menor (-10,9%) do que a inicialmente divulgada (-11,4%), refletindo em uma queda mais amena do PIB brasileiro no acumulado dos 9 primeiros meses do ano, conforme mostra a tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Indicadores do PIB (em %)

Período de comparação	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,3	1,3	1,4	-0,3	-5,6	-5,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,6	1,4	1,4	1,0	-2,1	-3,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,5	1,3	1,6	-0,3	-10,9	-3,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,2	-0,2	0,2	-1,5	-9,6	7,7

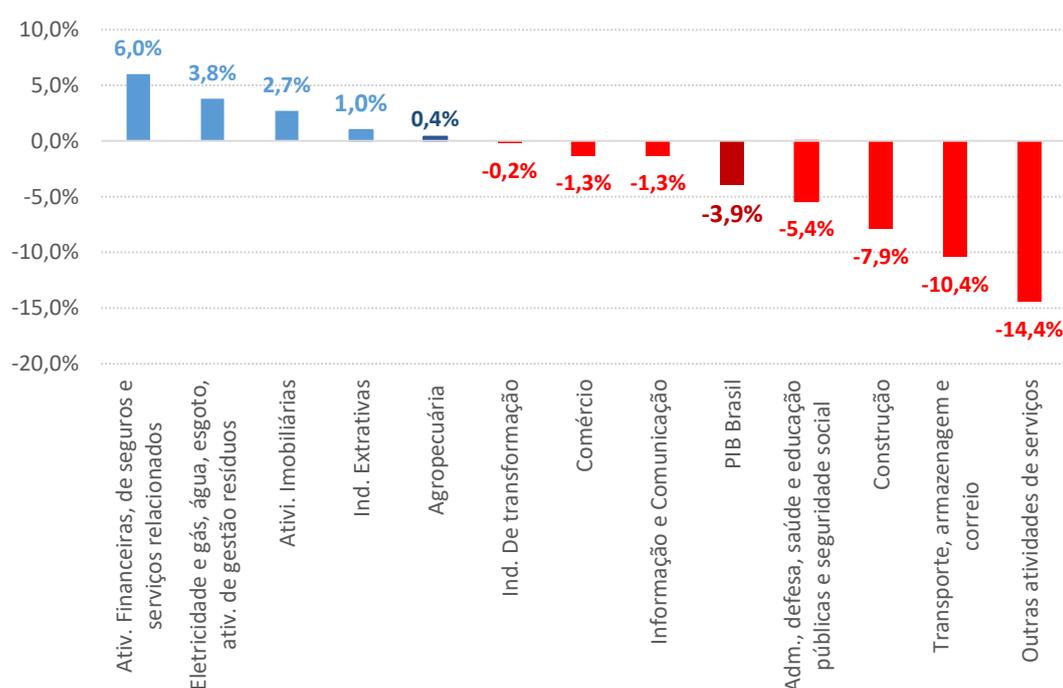
Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

¹ Na comparação com o trimestre imediatamente anterior a agropecuária apresenta recuo de -0,5%, dentro do esperado dadas as sazonalidades típicas do setor.

A tabela 1 acima mostra o desempenho da economia brasileira ao longo de 2020 e nos 3 últimos trimestres de 2019. Os dados mais recentes, referentes ao 3º trimestre/2020, sugerem que o pior momento da crise brasileira parece ter ficado para trás já que o desempenho do 3º trimestre é significativamente melhor que o do trimestre imediatamente anterior. Comparativamente ao 2º trimestre (que havia retraído 9,6%), a soma de bens e serviços produzidos no Brasil apresentou crescimento de 7,7% no 3º tri/2020, revelando a recomposição de parte das perdas em termos de atividade econômica. Na comparação com o mesmo período de 2019 (3º trimestre de 2019), a retração foi de 3,9%. E nos últimos 12 meses de -3,4%.

Especificamente com relação aos dados do 3º trimestre/2020, o gráfico 1 traz a comparação de desempenho entre os subsetores de atividade que, agregados, levaram à retração de 3,9% no PIB brasileiro. Os resultados são referentes à comparação com o mesmo período do ano anterior (3º tri/2019). Além da agropecuária com crescimento de 0,4%, também apresentaram resultado positivo no 3º trimestre/2020 frente ao 3º trimestre/2019, as seguintes atividades econômicas: Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços relacionados (6%), Eletricidade, água e esgoto, ativ. de gestão resíduos (3,8%), Ativ. Imobiliárias (2,7%) e Indústrias Extrativas (1%). Todas as demais atividades apresentaram retração: Indústria de Transformação (-0,2%), Comércio (-1,3%), Informação e Comunicação (-1,3%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-5,4%), Construção (-7,9%), Transporte, armazenagem e correio (-10,4%), Outras atividades de serviços (-14,4%).

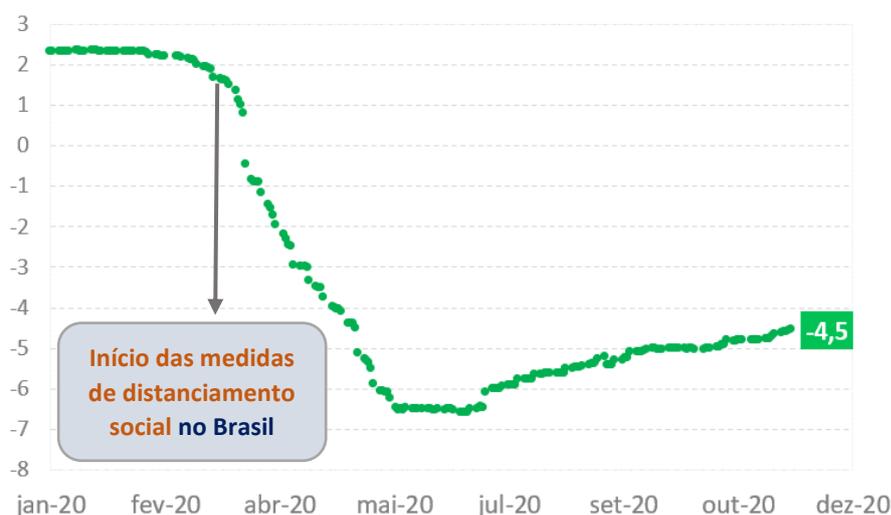
Gráfico 1 – PIB e Subsetores no 3º trimestre/2020
(Taxa no 3º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

Em linhas gerais essa melhora relativa quanto à intensidade da retração da economia brasileira em 2020 já vinha sendo captada, desde meados de julho, nas divulgações semanais do boletim Focus, conforme o gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 – Expectativa de Mercado para o Crescimento do PIB Brasileiro em 2020



Fonte: Banco Central (Focus até 27/11/2020). Elaboração CNA.

Ainda assim, pela ótica da despesa os indicadores revelam que o processo de retomada da atividade econômica deve ser lento e que os componentes da demanda agregada continuam com retrações significativas. Desses, talvez o mais importante seja a retração de 6% observada no 3º trimestre/2020 no Consumo das Famílias, comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, quando a retração já havia sido 12,2% (antes da revisão era de -13,5%). Mesmo no primeiro trimestre de 2020, o consumo das famílias brasileiras já apresentava retração de 0,7%. Esse resultado poderia ter sido ainda pior não fosse o auxílio emergencial que minimizou os impactos econômicos na parcela mais vulnerável da população brasileiro, garantindo alguma sustentação de demanda, particularmente de alimentos e outros bens de consumo básicos. Apesar dessa menor demanda doméstica – derivada do impacto negativo da crise do Covid-19 no poder de compra do brasileiro - a produção agropecuária nacional segue trajetória expansionista.

Destaque também para a retração de 25% na importação de bens e serviços, refletindo a perda de renda do brasileiro, tanto pela menor atividade econômica (queda do PIB), quanto pela perda do poder de compra do Real frente às moedas estrangeiras, particularmente ao Dólar.

Similarmente ao impacto nos resultados para o Brasil, a revisão por parte do IBGE dos indicadores do PIB relativos a 2019 e aos 2 primeiros trimestres de 2020 também afetou significativamente o desempenho observado pelo setor agropecuário. Essa revisão mostra que o crescimento da agropecuária

no primeiro semestre de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019, foi significativamente superior ao inicialmente divulgado, refletindo na alta de 2,4% no acumulado do ano, conforme mostra a tabela 2 a seguir.

Tabela 2. Variação do PIB da Agropecuária

Período de comparação	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,1	1,1	0,6	4,0	3,3	2,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	1,7	0,6	1,6	1,9	1,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,2	1,1	-1,4	4,0 ²	2,5 ³	0,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,1	1,6	-1,7	2,9	-0,2	-0,5

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

Especificamente quanto ao desempenho do terceiro trimestre de 2020, o setor agropecuário apresentou crescimento de 0,4% frente ao mesmo período de 2019, um ritmo de crescimento menor que o observado no 3º trimestre/2019 quando o crescimento foi de 1,6% frente ao mesmo período de 2018. Os destaques da produção agrícola brasileira no 3º trimestre de 2020, segundo o IBGE, foram o café (21,6%), cana (3,5%), algodão (2,5%) e o milho (0,3%).

Apesar dos efeitos adversos da pandemia, e do impacto que a desvalorização cambial tem imposto aos custos de produção agropecuária, o setor vem apresentando indicadores consistentes de desempenho em 2020. Ao crescimento de 2,4% do seu produto interno bruto nos 9 primeiros meses do ano, até outubro o setor acumula criação líquida de mais de 102 mil novas vagas, segundo dados do CAGED, e incremento de 5,7% nas receitas com exportações.

² Antes da revisão o crescimento era de 1,9%.

³ Antes da revisão o crescimento era de 1,2%.

Comunicado Técnico

PIB do Brasil - IBGE

Edição 35/2020 | 03 de Dezembro

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Bruno Barcelos Lucchi - Superintendente Técnico

Fernanda Schwantes - Superintendente Técnica Adjunta

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Carolina Yuri Nakamura - Assessora Técnica

Isabela Bianchi - Estagiária

Paulo André Camuri - Assessor Técnico